

POSTURA ANTIQUEIXA (PARAETOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *postura antieix* é o ato ou efeito de se evitar a queixa, o queixume, a lamentação, a lamúria, a mágoa, o ressentimento e a reclamação, em todos os sentidos, o tempo todo, em qualquer lugar ou momento evolutivo.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *postura* vem do idioma Latim, *positura*, “fadiga; trabalho de assentar; arrançamento; disposição; ordem; lugar; sinais de pontuação”. Surgiu no Século XIII. O prefixo *anti* deriva do idioma Grego, *antí*, “de encontro; contra; em oposição a”. Apareceu no Século XVI. A palavra *queixa* procede do idioma Latim Vulgar, *quassiäre*, de *quassare*, “sacudir; abalar; abanar; mover; enfraquecer; tremer”. Surgiu no Século XIV.

Sinonimologia: 1. Postura antidistímica. 2. Posicionamento antirreclamativo.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 13 cognatos derivados do vocábulo *queixa*: *antieix*; *antieixosa*; *antieixoso*; *desqueixar*; *polieixosa*; *polieixoso*; *queixa-crime*; *queixar-se*; *queixosa*; *queixoso*; *queixume*; *queixumeira*; *queixumeiro*.

Neologia. As 3 expressões compostas *postura antieix*, *postura antieix primária* e *postura antieix evoluída* são neologismos técnicos da Paraetologia.

Antonimologia: 1. Postura queixosa. 2. Posicionamento distímico.

Estrangeirismologia: o *The Human Rights Committee* da ONU.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto às emocionalidades interpessoais.

Megapensenologia. Eis 2 megapenses trivoculares relativos ao tema: – *Queixas: palavras chorosas. Libertemo-nos das queixas.*

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da convivialidade; os ortopenses; a ortopensidade.

Fatologia: a postura antieix; a terapia antieix; o universo do paciente polieixoso; a hipocondria; a filtragem das queixas; a ação mais fácil e pior de queixar-se e não fazer; a apresentação da queixa; a queixa indébita; a reclamação em juízo; a queixa na presença do ofensor; a queixa barulhenta, à toa, sem cabimento; a reclamação civil; a reclamação trabalhista; a reclamação dos consumidores; o Procon; as estratégias das queixas; o juízo de pequenas causas; as queixas do povo; a reclamação de cliente; a queixa de paciente; o mundo sem reclamações; o ato de cortar as queixas; o voluntariado sem queixas; a interassistencialidade sem lamúrias; o descarte das *pedras na mão*; as mágoas; os ressentimentos; os melindres; as reclamações; as lamúrias intermináveis de aflição; as queixas na condição de doença cronicificada; o descontentamento; o desgosto; as exigências; a exprobação; o vício das queixas; a choradeira; a choraminação; a cantilena; a ladainha das queixas; o *Muro das Lamentações*; as suscetibilidades; o culto irracional aos perturbios; a reclamação de *barriga cheia*; a deficiência maior de quem se queixa em comparação com o motivo da queixa; o reclamo ao ver na rosa somente os espinhos; o porão consciencial na adultidade; o mau humor; o pessimismo; o ato pessoal mais fácil de apontar o mal; a realidade pessoal mais difícil de exaltar o bem; a substituição das queixas por soluções práticas; o caráter magnânimo da individualidade; a interassistencialidade prioritária segundo a inteligência evolutiva (IE); a norma elevada de conduta; a presença catalítica.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático.

III. Detalhismo

Principiologia: o princípio jurídico da indivisibilidade (queixoso e alvo participantes do processo).

Tecnologia: a técnica da omissuper.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Pensenologia; o laboratório conscienciológico da Proéxis; o laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da Parageneticologia; o laboratório conscienciológico da grupalidade; o laboratório conscienciológico Autoconscienciometrologia.

Enumerologia: a queixa monótona; a queixa infundada; a queixa importuna; a queixa escolar; a queixa autofágica; a queixa contra alguém; a queixa na polícia.

Binomiologia: o binômio admiração-discordância.

Interaciologia: a interação autoconscientização-bom humor; a interação mais autodiscernimento—menos queixa.

Trinomiologia: o trinômio da decisão assim-aqui-já (técnica-local-momento).

Polinomiologia: o polinômio reclamações-lastimações-queixas-revoltas.

Antagonismologia: o antagonismo Curso Intermissivo / queixa; o antagonismo autabnegação / postura queixosa; o antagonismo autocrítica / heterocrítica; o antagonismo cidadão confiante / cidadão ressentido; o antagonismo queixa / inteligência evolutiva (IE).

Politicologia: a democracia.

Legislogia: as leis racionais da proéxis.

Filiologia: a conviviofilia; a sociofilia.

Maniologia: a querulomania.

Holotecologia: a convivioteca; a interassistenciotea; a traforoteca; a argumentoteca; a pensenoteca; a teaticoteca; a epicentreteca.

Interdisciplinologia: a Paraetologia; a Conviviologia; a Sociologia; a Intrafisicologia; a Parapatologia; a Psicossomatologia; a Autocogniciologia; a Cosmoeticometria; a Perdologia; a Autocogniciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin viciada em queixas; a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin eletrônica; a isca humana inconsciente; a consciência cosmoética.

Masculinologia: o compassageiro evolutivo; o evoluciente; o pré-serenão vulgar; o ranhento; o ranzinza; o resmungão; o rabugento; o queixoso; o co-querelante; o acusador; o chorão; o clamoroso; o descontente; o doído; o implicador; o injuriado; o irritadiço; o Jeremias; o lamuriante; o magoadado; o querelador.

Femininologia: a compassageira evolutiva; a evoluciente; a pré-serenona vulgar; a ranhenta; a ranzinza; a resmungona; a rabugenta; a queixosa; a co-querelante; a acusadora; a chorona; a clamorosa; a descontente; a doída; a implicadora; a injuriada; a irritadiça; a lamuriante; a magoada; a quereladora.

Hominologia: o *Homo sapiens benevolus*; o *Homo sapiens lucidus*; o *Homo sapiens assistens*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens insatisfactus*; o *Homo sapiens lamuriens*; o *Homo sapiens reclamator*.

V. Argumentologia

Exemplologia: postura antiqueixa primária = o posicionamento de quem jamais se queixa, contudo sem cooperar com autodesempenhos exemplificativos para melhorar o contexto defi-

ciente ou perturbado; postura antieixal *evoluída* = o posicionamento de quem, além de não se queixar, colabora decisivamente, em pessoa e em silêncio, exemplificativamente, para melhorar o contexto deficiente ou perturbado.

Culturologia: a cultura da reclamação.

Interconscienciologia. Segundo a *Holomaturologia*, não se pode reclamar dos princípios conscienciais, ou consciências em evolução, estacionados abaixo do nível pessoal na escala evolutiva. O inteligente é ajudar sempre, e sem reclamar, em todas as oportunidades possíveis.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a postura antieixal, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autassédio:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Autodiscernimento:** Holomaturologia; Homeostático.
03. **Autoincorruptibilidade:** Cosmoeticologia; Homeostático.
04. **Autopostura viciada:** Etologia; Nosográfico.
05. **Conscin multívola:** Parapatologia; Nosográfico.
06. **Eutímia:** Homeostaticologia; Homeostático.
07. **Força do atraso:** Parapatologia; Nosográfico.
08. **Fôrma holopensênica:** Pensenologia; Neutro.
09. **Interassistencialidade:** Assistenciologia; Homeostático.
10. **Interpriologia:** Grupocarmologia; Nosográfico.
11. **Princípio do exemplarismo pessoal:** Cosmoeticologia; Homeostático.
12. **Relevância:** Holomaturologia; Homeostático.
13. **Satisfação malévola:** Parapatologia; Nosográfico.
14. **Senso universalista:** Cosmoeticologia; Homeostático.
15. **Técnica do trinômio automotivação-trabalho-lazer:** Intrafisiologia; Neutro.

A POSTURA ANTIQUEIXA EXPLÍCITA, DE MANEIRA INDISCUTÍVEL, ESTAR A CONSCIÊNCIA, CONSCIN OU CONSCIEIX LÚCIDA, ALCANÇANDO NÍVEL MAIS AVANÇADO DE AUTORRECICLAGEM INTRACONSCIENCIAL TEÁTICA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, ainda se vitimiza com posturas queixosas? Em quais circunstâncias?

Bibliografia Específica:

1. **Aardweg**, Gerard J. M. van den; *Autopiedade Neurótica e Terapia Antieixal*; rev. Urariano Mota de Santana; pref. Mauricio Knobel; 266 p.; 39 caps.; 34 enus.; 1 endereço; 5 perguntas; 117 refs.; 21 x 14 cm; br.; Cortez & Moraes; São Paulo, SP; 1978; páginas 137 a 220.